

Atividade Industrial em MT recua com o impacto do coronavírus na economia

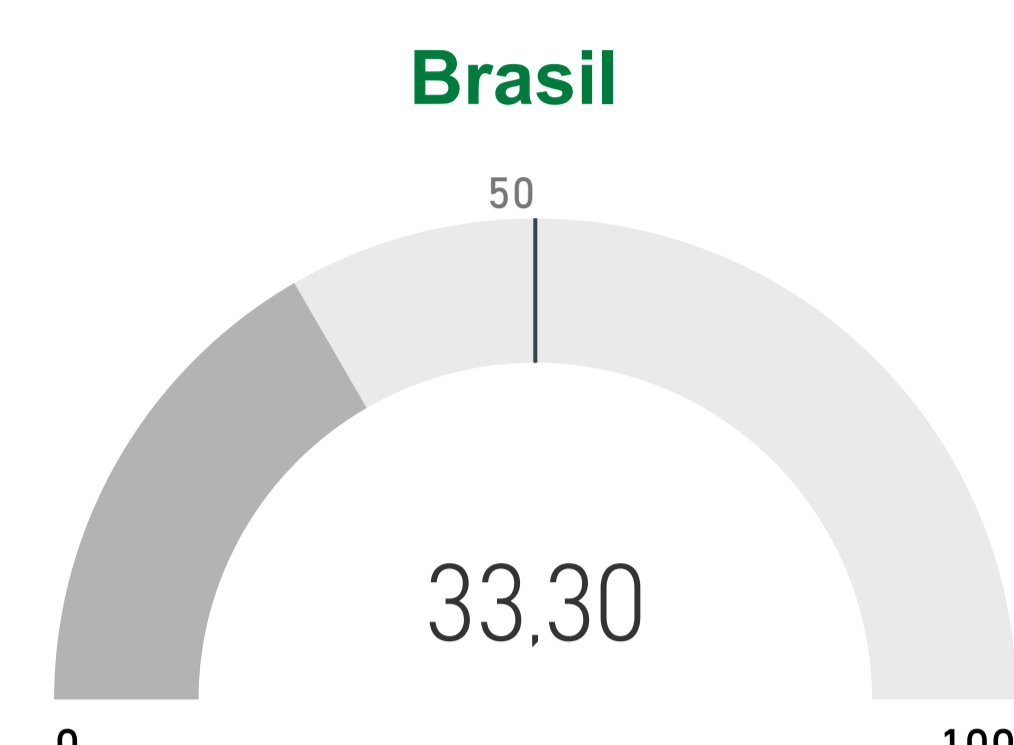
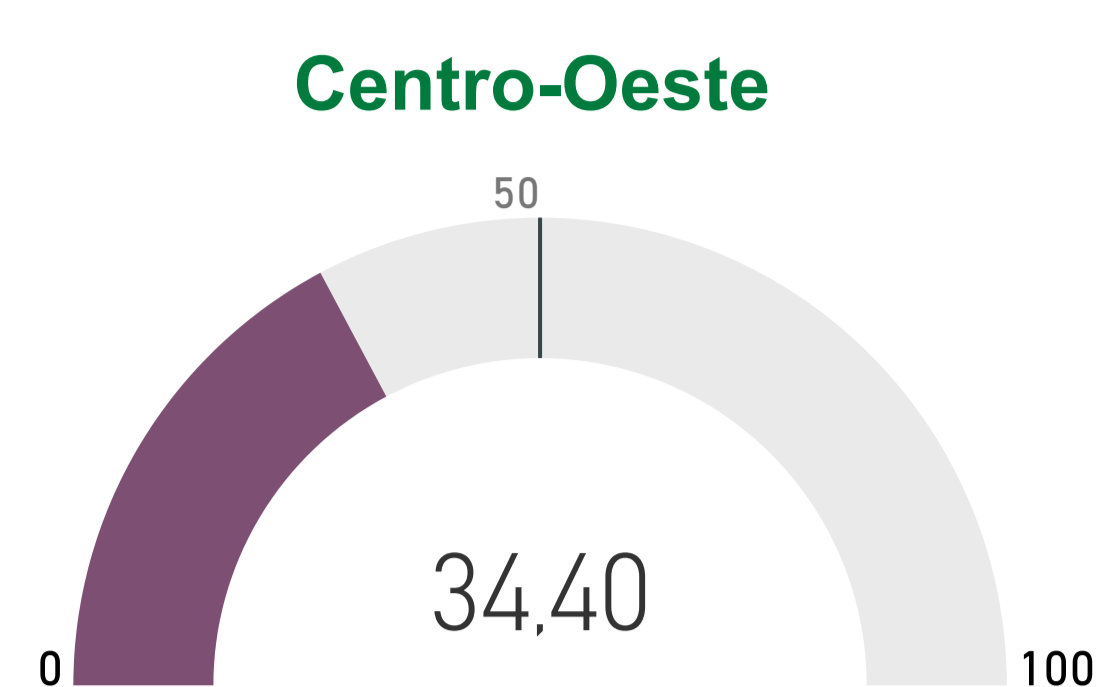
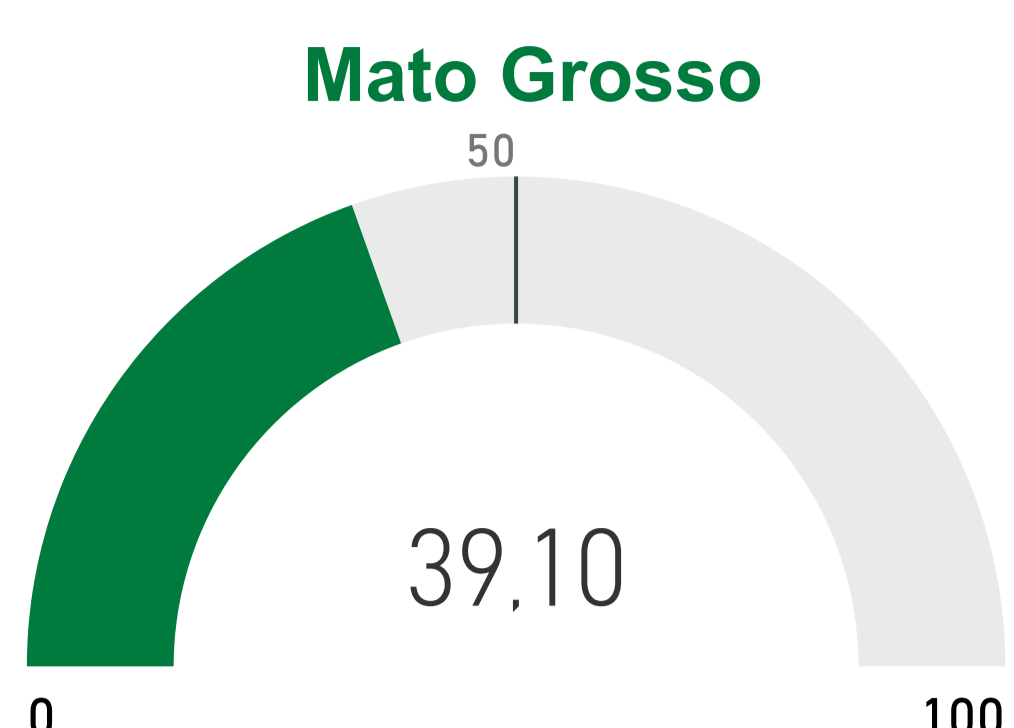
Os impactos da crise causada pela pandemia da Covid-19 são intensos e prejudicam a indústria. A baixa demanda resultou em uma redução significativa na atividade industrial, na utilização da capacidade instalada e na contratação de funcionários.

A crise também provocou queda nas expectativas dos industriais e abalou a intenção em investir. Esse cenário impacta nos resultados do primeiro trimestre de 2020.

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu 39,10 pontos em março de 2020. O indicador recuou 7,5 pontos em relação a fevereiro deste ano. Não se alcançava índice tão baixo na série histórica desde janeiro de 2017, período de crise econômica. O índice da região Centro-Oeste marcou 34,50 pontos e o Brasil registrou 33,30 pontos, ambos tiveram recuo em relação ao mês anterior.

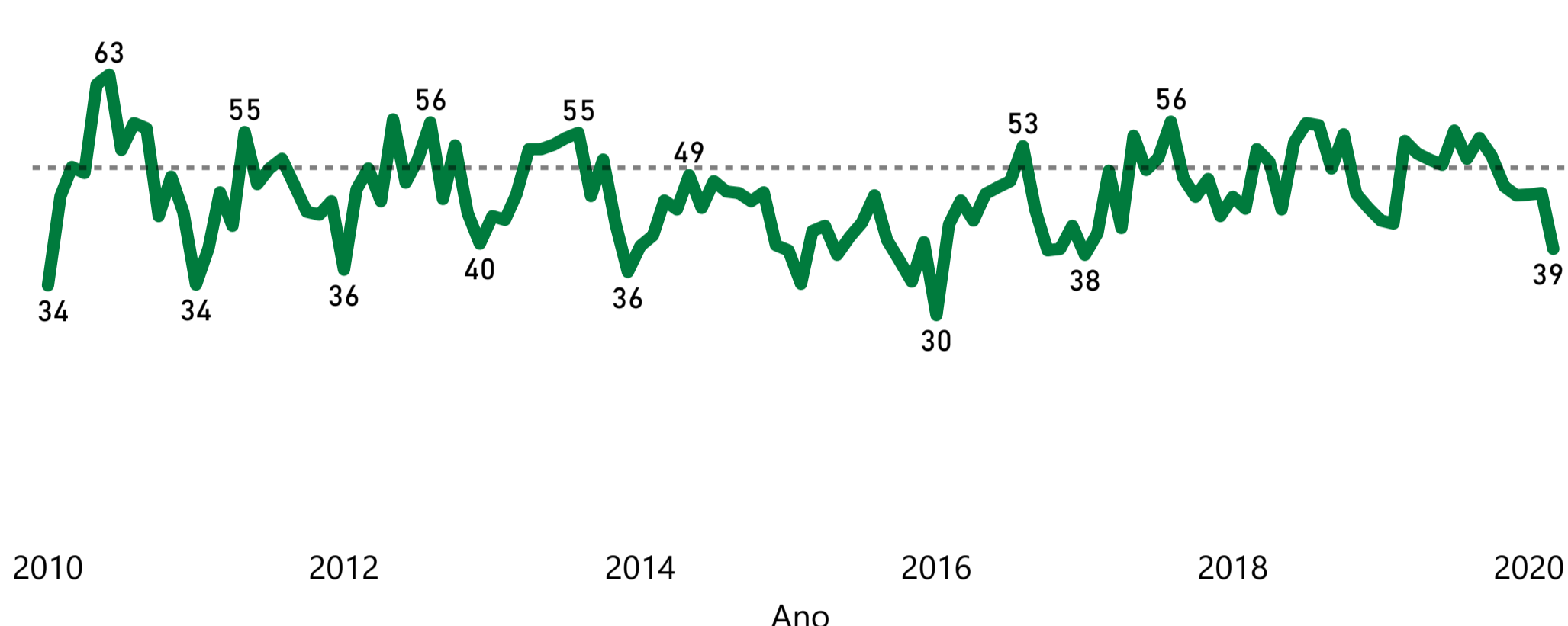
Em relação a fevereiro, as pequenas empresas caíram 12,9 pontos, enquanto a redução das médias e grandes empresas foi de 5,3 pontos. Isso reflete uma maior dificuldade enfrentada pelas empresas de pequeno porte.

Com queda de 1,9 ponto frente a fevereiro, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 53% em março, o que reflete redução no volume de produção. O índice de evolução do número de funcionários marcou 45,9 pontos ao cair 3,5 pontos.



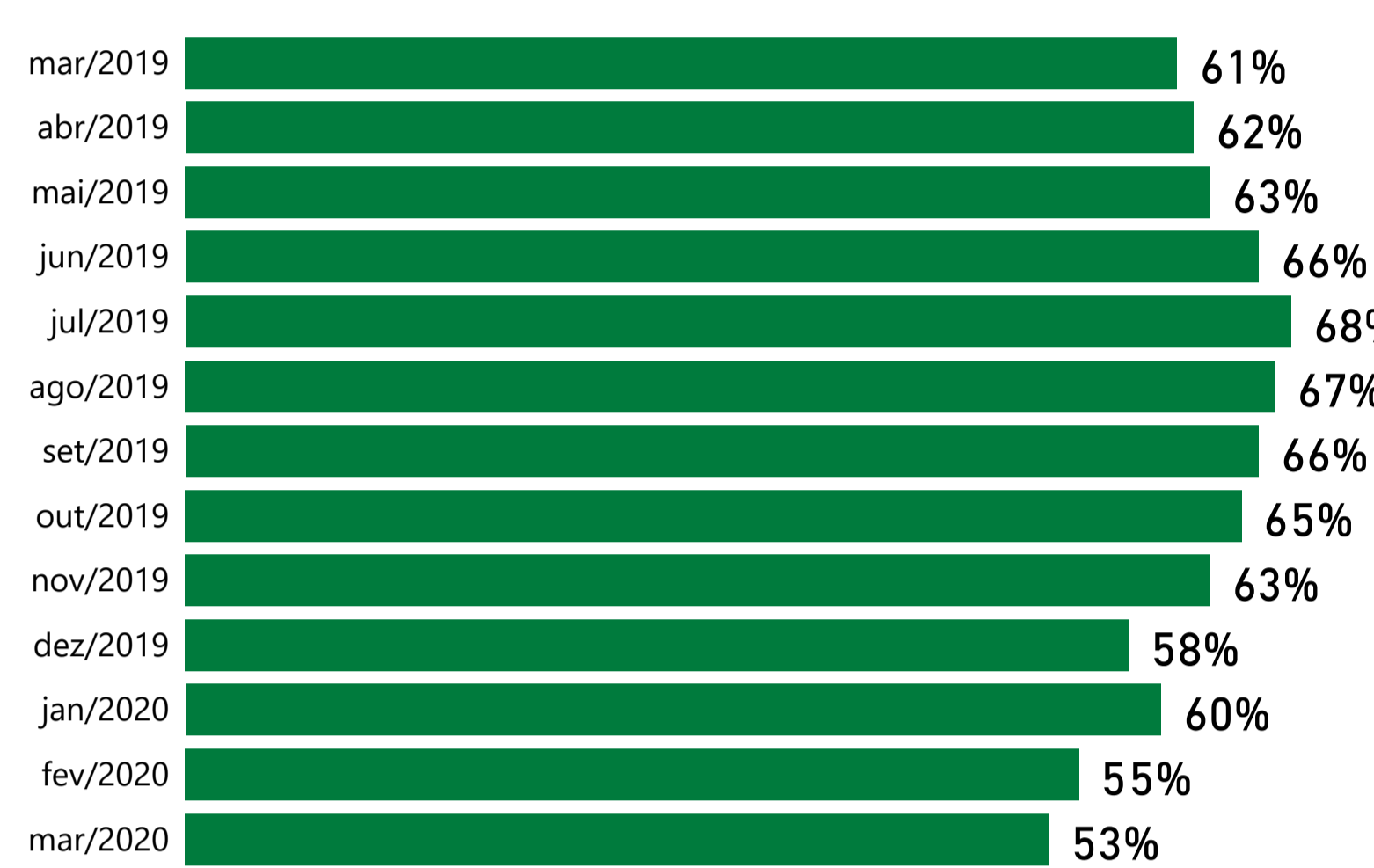
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Série histórica 2010 a 2020



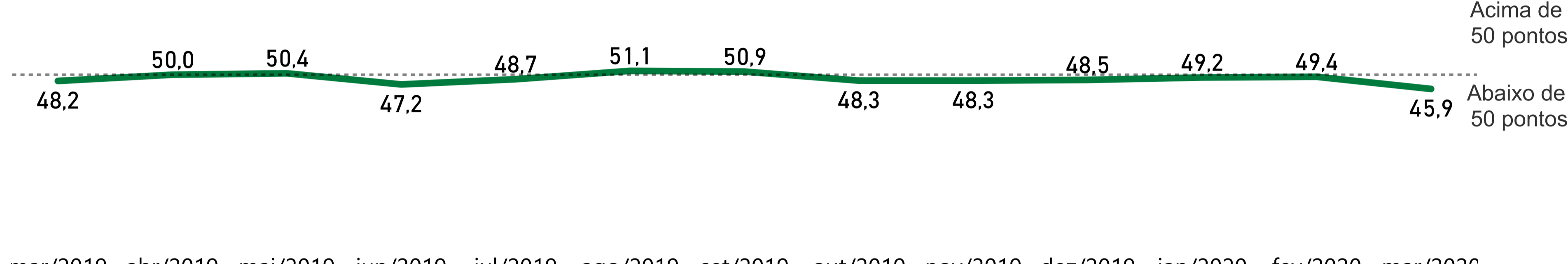
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Utilidade da capacidade instalada



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Evolução de funcionários



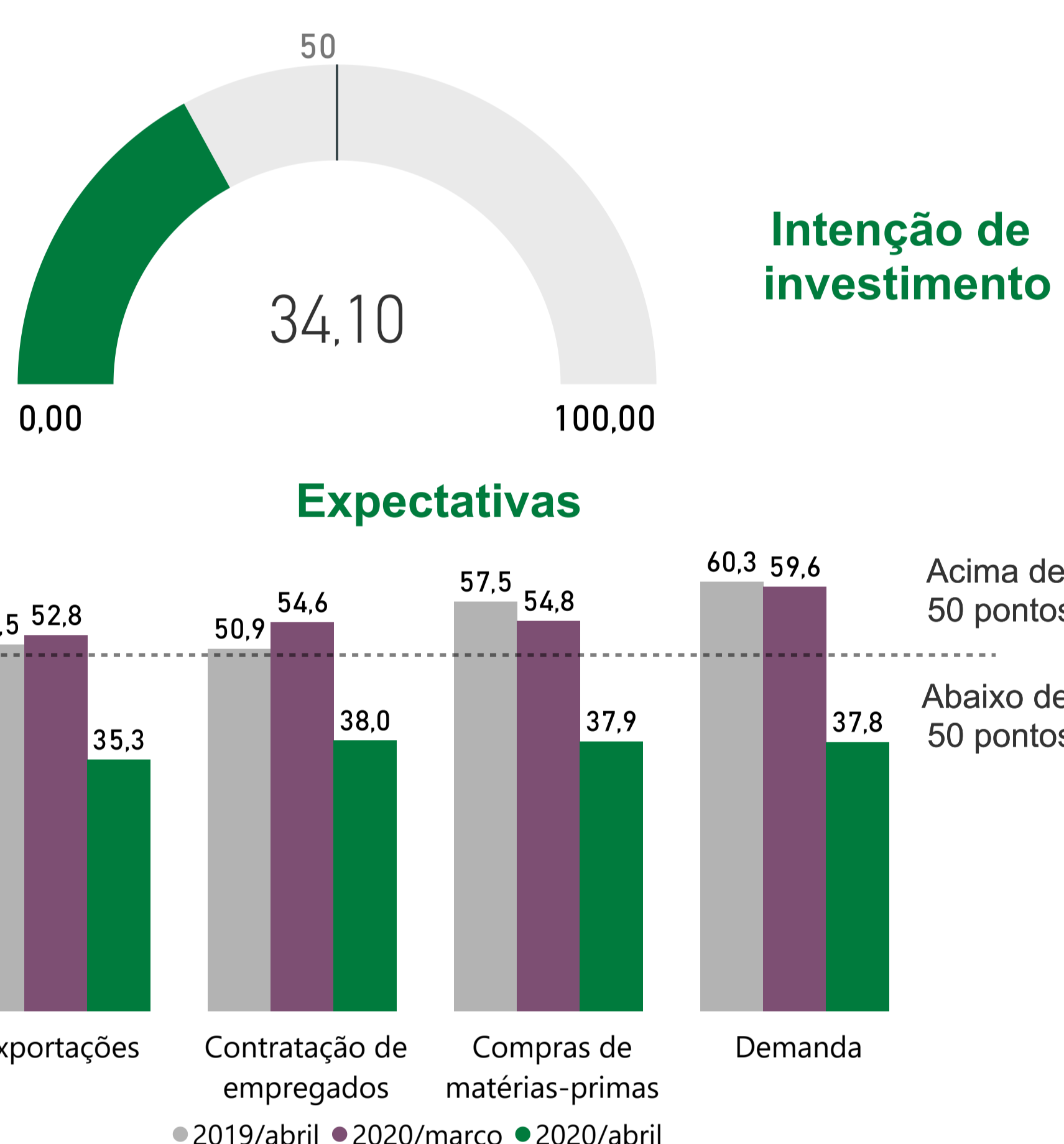
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável.

Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenção de investimento seguem pessimistas

Os indicadores das expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação caíram em relação ao mês anterior. O indicador de demanda foi o que mais retraiu em comparação ao mês de março de 2020, seguido pela exportação e compras de matérias-primas. Todos permanecem abaixo da linha dos 50 pontos.

A intenção de investimento dos empresários de Mato Grosso para os próximos seis meses ficou em 34,10 pontos. Com queda de 23 pontos, em comparação ao último mês, o resultado demonstra que os empresários não estão propensos a investir.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Problemas enfrentados pelas indústrias no 1º trimestre de 2020

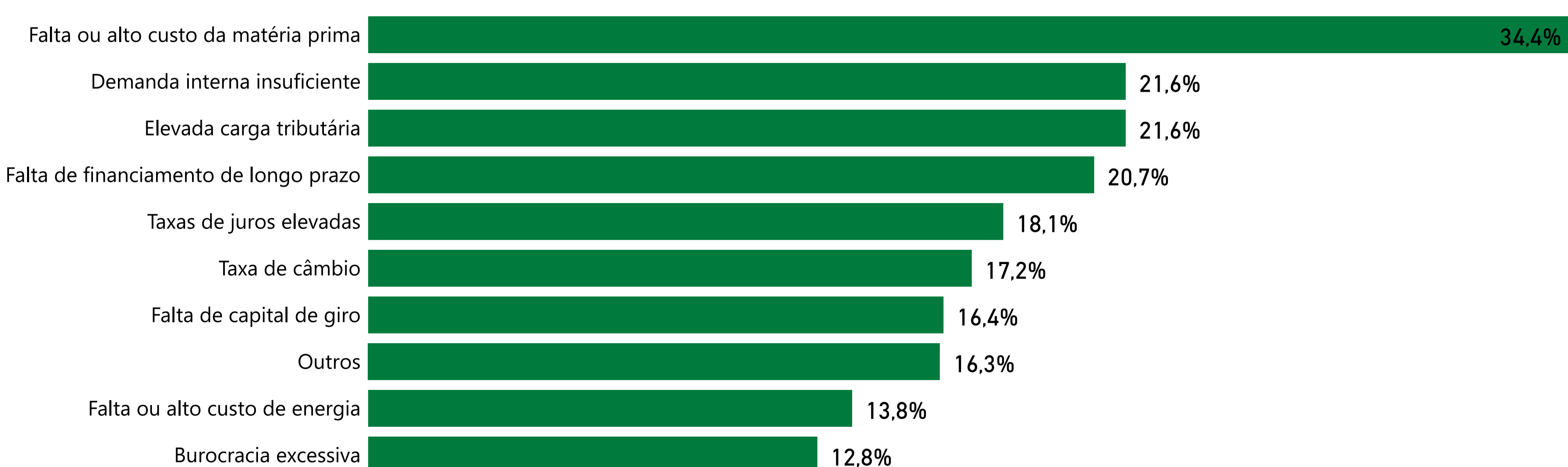
Falta ou alto custo da matéria-prima é o principal problema do trimestre

Entre os 10 principais problemas que afetaram os empresários no primeiro trimestre de 2020, destaca-se a falta ou alto custo da matéria-prima, com 34,4%. Em segundo lugar segue, com 21,6%, a demanda interna insuficiente. Já a elevada carga tributária, que desde o primeiro trimestre de 2018 era apontada como o maior entrave, ocupa nessa edição a terceira posição.

Na situação trimestral, todos os indicadores recuaram frente ao trimestre anterior e ao 1º trimestre de 2019.

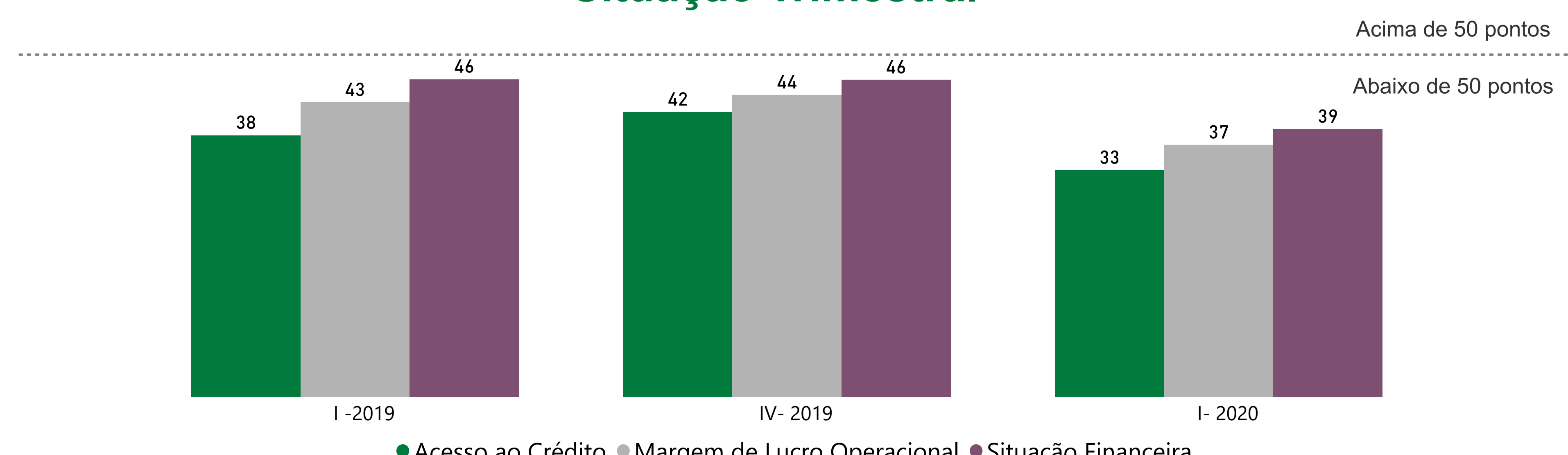
O acesso ao crédito foi o que mais reduziu em relação ao trimestre anterior, 8,5 pontos, seguido pela margem de lucro operacional e situação financeira.

10 principais problemas



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 76 empresas, sendo 35 de pequeno porte, 41 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1º a 14 de abril de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690/

E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial: é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados)